

sindesp
SC

PREVENÇÃO CONTRA INCIDENTES EM AMBIENTE ESCOLAR



OBJETIVOS

O SINDESP-SC – Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de Santa Catarina, entidade que representa as empresas de segurança especializadas do Estado de Santa Catarina, em razão do lamentável ocorrência registrada na última semana em Blumenau, vem a público com o intuito de esclarecer à sociedade sobre as melhores práticas relativas, neste caso em especial, a segurança escolar.

Confira as sugestões de procedimentos a serem adotados, pelo consultor em segurança privada Joneval Almeida.



PROCEDIMENTOS

1. A probabilidade de ocorrer um incidente de igual natureza é baixa, mas quando acontece, é devastador. Os agressores podem ser alunos ou adultos da comunidade, podem estar ligados à comunidade escolar ou serem estranhos.
2. Existem muitas causas para agressões no ambiente escolar. O “bullying”, o assédio e outros maus-tratos são comuns e podem levar alguns alunos a buscar retaliação direta por meio de violência armada ou outros ataques físicos. Por esta razão, as escolas devem equilibrar uma estratégia de segurança, incluindo a contratação de profissionais de segurança privada – de empresas de segurança especializadas, autorizadas a funcionar pelo Departamento de Polícia Federal, em conformidade com a Lei 7.102/83, com a construção de um clima escolar positivo.
3. Os vigilantes, de acordo com a legislação vigente, podem portar arma de fogo quando em efetivo serviço.
4. Da mesma forma, é legal a utilização de Equipamentos Não-Letais – arma de choque, espargidores de lacrimogêneo e pimenta, pelo vigilantes quando em serviço. Tais equipamentos devem ser controlados pelo Exército Brasileiro, autorizados pela Polícia Federal e de propriedade da empresa de segurança contratada.
5. A efetividade de cada tipo de armamento deve ser previamente analisada para cada situação, por profissional qualificado anteriormente à implantação dos serviços de vigilância.
6. O vigilante deverá conhecer profundamente a área sob sua responsabilidade e a rotina escolar. O conhecimento dos frequentadores habituais é condição fundamental para a garantia da segurança, mas somente o tempo torna real tal condição.
7. Embora cada situação de agressão seja diferente, existem práticas recomendadas que podem ajudar a prevenir ou reduzir o impacto desses incidentes.



O que as escolas podem fazer para prevenir incidentes?

Criar um clima escolar saudável.

Adotar uma abordagem equilibrada para a segurança. Em resposta a atentados em escolas, muitas investiram muito em sistemas de segurança e pessoal, minimizando os investimentos em recursos de saúde mental. No entanto, em alguns casos, os agressores conseguiram contornar o sistema de segurança de uma escola e cometer o crime. Uma abordagem equilibrada para a segurança inclui abordar o bullying, o assédio e a violência física nas escolas, além dos sistemas de segurança humanos e eletrônicos.

Trabalhar para criar um clima escolar saudável. Os professores e outros funcionários devem se esforçar para conhecer os alunos, entender o que eles podem estar passando e conectá-los a qualquer suporte necessário.

Envolver os alunos. Os alunos estão cientes da dinâmica social e podem intervir de uma forma que os adultos não podem. As postagens nas mídias sociais são um exemplo de onde os alunos podem estar cientes das evidências de que alguém está imaginando e planejando um ataque e se eles têm acesso a armas de fogo. Se as escolas investirem tempo e esforço para criar um ambiente onde os alunos se sintam respeitados, sejam encorajados a desempenhar um papel na prevenção e tenham relacionamentos positivos com os adultos na escola, é mais provável que eles compartilhem informações críticas sobre violência potencial.

Os alunos também podem influenciar uns aos outros com seu comportamento. Os educadores podem trabalhar com os alunos para tornar as escolas espaços seguros e respeitosos para todos.

As escolas podem treinar os alunos para falar e intervir de forma eficaz se um colega estiver sendo agressivo ou mesquinho, para incluir alunos isolados e para difundir os conflitos cotidianos.

Compreender e encorajar os alunos a se tornarem pacificadores melhora a inteligência emocional, as habilidades de comunicação e o clima geral da escola.



Aprender a reconhecer ameaças potenciais.

Conhecer os sinais. Frequentemente, há muitos sinais que são perdidos ou não relatados antes de um incidente com agressor que, se reconhecido e tratado, poderia ter evitado a tragédia.

Especialistas forenses usam o termo “vazamento” para explicar que 80% dos agressores contam a alguém antes de iniciar o incidente; 62% contam para mais de uma pessoa.

É importante saber que os sinais de alerta por si só não significam que alguém está planejando um ato violento. Mas quando vários sinais de alerta se acumulam ao longo do tempo, pode significar que alguém está no caminho da violência.

Os sinais podem incluir:

- Uma obsessão por armas e tiroteios em massa;
- Ser alvo de bullying a longo prazo;
- Isolamento extremo ou afastamento social de ações reais ou percebidas de outras pessoas;
- Resposta excessivamente agressiva a questões aparentemente menores - um sinal de falta de autorregulação;
- Fácil acesso a armas de qualquer natureza ou vangloriar-se de acesso a armas a elas;
- Ameaças abertas de violência (faladas, escritas, fotos, vídeos, gestos).

Configurar uma equipe de avaliação de ameaças. As equipes de avaliação de ameaças são compostas por profissionais de saúde mental e segurança. O treinamento para essas equipes deve incorporar o reconhecimento de vieses implícitos e formas de proteção contra o direcionamento de alunos por raça, religião, capacidade cognitiva ou outras características.

A avaliação da ameaça por uma equipe treinada pode ajudar a identificar um suposto agressor, avaliar a situação e intervir antes da escalada da ameaça.

A intervenção pode incluir conectar o aluno a hobbies saudáveis, esportes ou profissionais de saúde mental.



Como as escolas podem se preparar para incidentes?

Criar um plano que dê opções aos funcionários da escola. Para melhor preparar alunos e funcionários, as escolas devem criar um Plano de Ação de Emergência.

Fornecer aos alunos treinamento sobre o que fazer durante um incidente.

Estratégia: **CORRER, ESCONDER, LUTAR**

Promover exercícios práticos. Uma vez que um plano esteja em vigor, exercícios práticos devem ser conduzidos com os alunos. Praticar o plano ajudará a identificar lacunas que podem ser abordadas antes que ocorra uma situação de emergência.



O que os funcionários podem fazer durante um incidente de atirador ativo?

Se você estiver em uma situação de atirador ativo, siga a estratégia **CORRER, ESCONDER, LUTAR.**

Estratégia de correr, esconder e lutar para incidentes de atiradores ativos.

CORRER

- Se você ouvir um barulho que soa como um tiro, saia. Não espere pela confirmação.
- Se houver um caminho de fuga, faça o possível para escapar.
- Leve os outros com você, mas não fique para trás se eles não quiserem correr.
- Deixe seus pertences, exceto o celular. Se você tiver alguma coisa em mãos, a polícia pode pensar que você é o atirador.



ESCONDER

- Se não for possível evacuar, você deve encontrar um lugar para se esconder.
- Tranque e/ou bloqueie a porta. Não se prenda ou restrinja seus movimentos.
- Esconder-se atrás de um grande armário de arquivos é melhor do que se esconder debaixo de uma mesa, pois o armário pode protegê-lo de balas, mas ficar embaixo de uma mesa não.
- Apaga as luzes.
- Silencie seu celular.



LUTAR

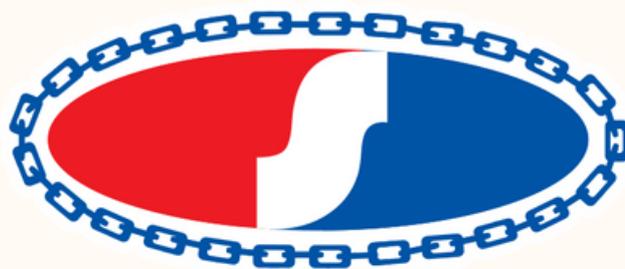
- Como último recurso, e se sua vida estiver em perigo, lute contra o atirador.
- Improvise armas de extintores de incêndio, cadeiras e tesouras. Use esses itens comumente disponíveis para desativar ou desarmar o atirador.
- Aja o mais agressivamente possível contra o atirador.

Diga aos funcionários e alunos o que esperar da polícia. Os incidentes geralmente duram entre 5 e 7 minutos. O incidente pode ter acabado quando a polícia chegar.

Uma vez que a polícia esteja no local, eles podem confundir espectadores inocentes com o agressor e, portanto, funcionários e alunos devem sempre seguir as ordens da polícia.

Informe aos funcionários e alunos que a polícia não vai parar para ajudar os feridos.

Serviços médicos de emergência seguirão a polícia e cuidarão dos feridos.



sindesp
SC

OBRIGADO!